



A dupla aruilense Gil Antunes e Diogo Correia estrearam o novo e exclusivo projeto Dacia Sandero R4 no Rali de Castelo Branco, um Rali que não deu tréguas.

A juventude do Dacia Sandero R4 não colaborou, mas não foi suficiente para a desistência desta dupla, uma vez que ao longo do fim-de-semana não faltou a luta pela melhoria.

O Dacia Sandero R4 é uma novidade não só no Campeonato Português de Ralis, como também é uma novidade na Europa e foi essa juventude que dificultou a vida a Gil Antunes e Diogo Correia, que se depararam com problemas de aquecimento ao longo de todo o Rali de Castelo Branco.

No sábado, Gil Antunes e Diogo Correia souberam que não iam ter a tarefa facilitada, não só por estarem pela primeira vez no CPR com um automóvel de tração integral, mas também porque se avistava um dia de temperaturas elevadíssimas, que iria colocar à prova a mecânica do Dacia Sandero R4.

Os problemas não tardaram, uma vez que o sobreaquecimento do intercooler e radiador obrigava à desativação do "ALS – Anti Lag System", provocando enormes perdas de potência. A questão não está a ser simples de resolver, uma vez que a canalização do ar para o radiador não basta para solucionar a mesma.

Em todos os parques de assistência, a Domingos Sport Competição trabalhou arduamente na abertura da grelha dianteira, com o objetivo de melhorar o fluxo de ar para o radiador, o que melhorou substancialmente a refrigeração do motor. Apesar dos esforços, a história voltou a repetir-se no Domingo com perdas de potência, entradas em modo de segurança e desativações sucessivas do "ALS", devido ao sobreaquecimento do intercooler.

Com todos os contratempos, Gil Antunes e Diogo Correia conquistaram o 1º lugar na categoria R4 e 13º lugar à geral.

Nos meses que se seguem, Gil Antunes e Diogo Correia vão continuar a trabalhar na resolução das questões técnicas do Dacia Sandero R4, em conjunto com a Domingos Sport Competição, esperam uma melhoria significativa já para o Rali da Madeira.